

Emprego e Condições de Emprego nas Zonas Rurais, Suas Implicações Para a Pobreza: O Caso da Açucareira De Xinavane

Yasfir Daudo Ibraimo

yasfir.ibraimo@iese.ac.mz

SEMINÁRIO IESE e OIT
ACÇÃO SOCIAL PRODUTIVA EM MOÇAMBIQUE: QUE POSSIBILIDADES E OPÇÕES
12 DE MAIO 2010

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Introdução
2. Problemática do Emprego nas Zonas Rurais em Moçambique: *Sazonalidade, Condições de Trabalho e a Sustentabilidade do Emprego*
3. O Caso da Açucareira de Xinavane
4. Conclusões e Considerações Finais

INTRODUÇÃO

Cenário Vigente:

- Problemática do emprego, muito discutida em economias desenvolvidas e menos desenvolvidas.
- Debate focado em aspectos quantitativos, numa perspectiva simplista de que a geração de mais emprego cria redução de pobreza.
- Nas Zonas rurais de Moçambique a geração de mais emprego é equacionada como vector para redução da pobreza.

Críticas ao Cenário Vigente:

- Pouco se discute sobre as variáveis qualitativas do emprego, como as condições de trabalho, protecção social e sustentabilidade do emprego.

INTRODUÇÃO (Cont.)

Críticas ao Cenário Vigente (Cont):

- A OIT, traz a abordagem do Emprego decente, na qual conjuga variáveis quantitativas e qualitativas.
- Conceito de Emprego Decente segundo ILO (2008) e Célestin (2002).
- O emprego constitui um activo para as camadas desfavorecidas, pelo que pode constituir instrumento para a redução da pobreza, se conjugado a visão quantitativa com a qualitativa.

INTRODUÇÃO (Cont.)

Questões que se levantam na base do cenário vigente e suas críticas:

- (1) Que tipo de emprego se vem gerando e desenvolvendo nas zonas rurais em Moçambique?
- (2) Sustentáveis?
- (3) Garantem protecção social?
- (4) Em que condições se desenvolvem? favoráveis ou não ao trabalhador?
- (5) Quais as implicações deste tipo de emprego para a pobreza? positivas ou negativas?
- (6) Qual a situação do emprego gerado na açucareira de Xinavane, em relação as condições de trabalho, protecção social e sustentabilidade?

INTRODUÇÃO (Cont.)

Duas abordagens de pobreza são usadas, de acordo com o foco do trabalho:

- (i) Abordagem Monetária
- (ii) Abordagem de Privação de Capacidades

Indicadores do emprego decente:

- Oportunidade de Emprego, Remuneração adequada, Horas de trabalho, Estabilidade e Segurança do trabalho, Protecção Social, Diálogo social e relações laborais

Problemática do Emprego nas zonas rurais

Três grandes problemas:

1. Sazonalidade:

- Domínio do emprego sazonal, caracterizado pela: (i) informalização, (ii) irregularidade, (iii) remuneração abaixo do custo de subsistência e (iv) ausência de mecanismos de protecção social formal e informal.

Razões que justifiquem a sazonalidade:

- Campesinato sem recursos para investir na sua produção,
- Poucas fontes de emprego e poder dos empregadores na contratação dos trabalhadores, política de uso de mão-de-obra barata para minimizar os custos de produção,
- Necessidade de diversificar as fontes de rendimento.

Problemática do Emprego nas zonas rurais (Cont.)

2. *Condições de Trabalho:*

- Fortemente Influenciadas pelos empregadores.
- Poder dos empregadores: ausência de sindicatos fortes, fraca inspeção por parte do governo, baixo nível de educação dos trabalhadores.
- Ausência de contratos de trabalho.

3. *Sustentabilidade do Emprego:*

- Sustentáveis a curto prazo: dada ausência de rendimentos.
- Insustentável a longo prazo: (i) instabilidade e irregularidade e (ii) ausência de protecção social.
- Contribuí pouco para quebrar o ciclo de pobreza

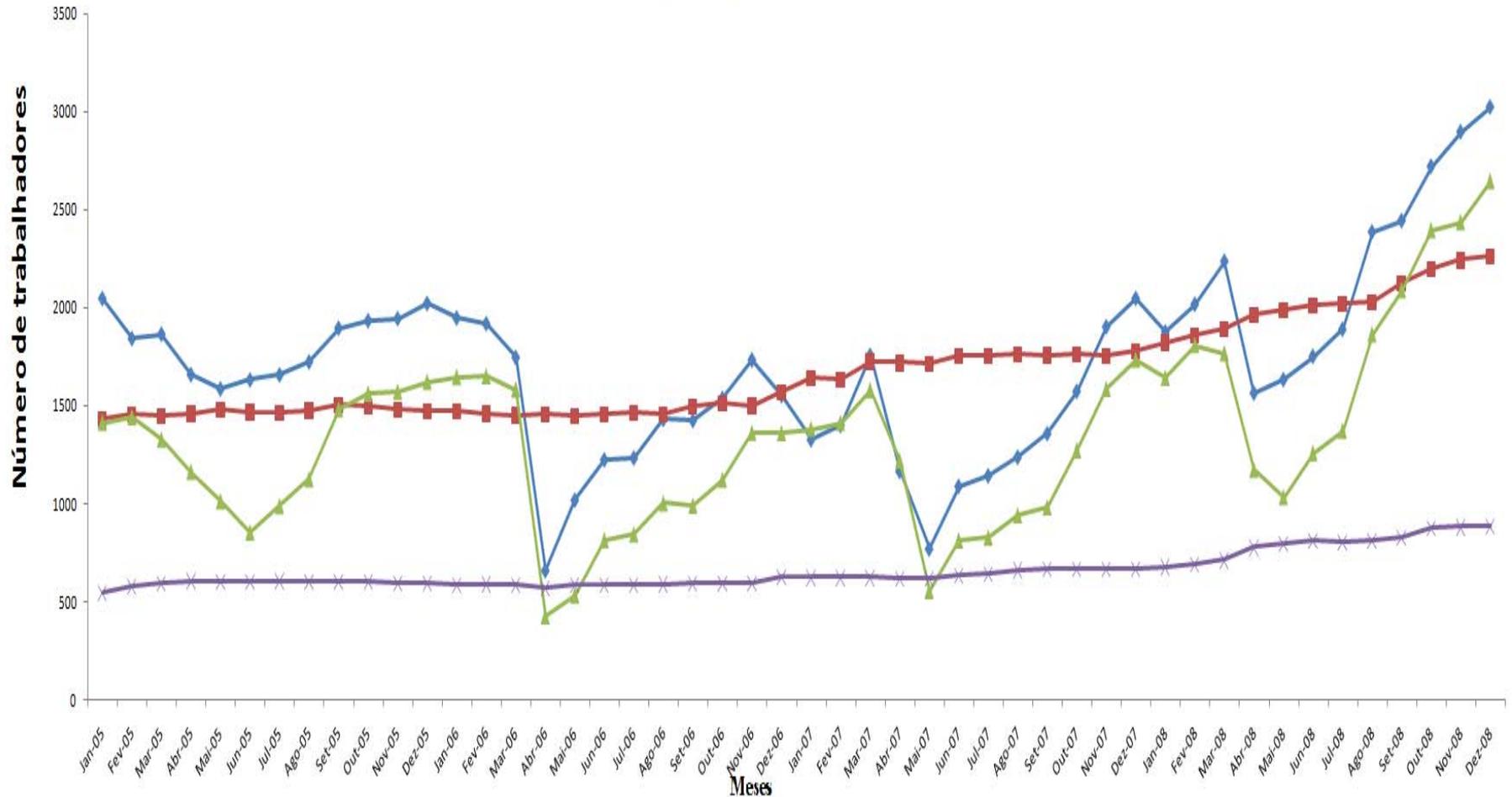
O caso da Açucareira de Xinavane

- Amostra aleatória de 50 trabalhadores: 25 sazonais e 25 permanentes.
- Dados do emprego numa base mensal

Emprego gerado pela açucareira

- Agro-indústria com actividade agrícola e industrial integrada.
- Gera emprego sazonal e permanente, com domínio do sazonal de baixa qualificação.

Comportamento do emprego na Açucareira de Xinavane (2005-2008)



	Jan-05	Fev-05	Mar-05	Abr-05	Mai-05	Jun-05	Jul-05	Ago-05	Set-05	Out-05	Nov-05	Dez-05	Jan-06	Fev-06	Mar-06	Abr-06	Mai-06	Jun-06	Jul-06	Ago-06	Set-06	Out-06	Nov-06	Dez-06	Jan-07	Fev-07	Mar-07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07	Nov-07	Dez-07	Jan-08	Fev-08	Mar-08	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Ago-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08
Homens eventuais	2046	1842	1864	1658	1585	1631	1657	1723	1895	1933	1944	2021	1947	1918	1746	658	1018	1224	1233	1430	1424	1537	1733	1552	1326	1399	1757	1165	769	1088	1142	1237	1357	1573	1902	2047	1876	2017	2236	1564	1633	1751	1889	2386	2443	2720	2896	3023
Homens efectivos	1433	1455	1446	1460	1480	1467	1463	1475	1502	1494	1480	1474	1471	1461	1452	1458	1447	1457	1466	1457	1495	1511	1501	1567	1641	1635	1726	1719	1713	1757	1752	1764	1758	1762	1753	1778	1823	1857	1891	1966	1987	2012	2019	2028	2127	2200	2244	2262
Mulheres eventuais	1414	1442	1328	1164	1014	855	989	1127	1484	1563	1573	1624	1648	1651	1584	427	535	817	845	1004	991	1124	1363	1362	1383	1414	1582	220	557	815	829	943	983	1274	1587	1737	1643	1810	1769	1174	1035	1260	1373	1865	2091	2396	2436	2646
Mulheres efectivas	546	576	593	606	601	603	605	604	601	602	594	592	587	589	587	570	588	587	587	589	594	595	596	624	623	623	623	621	619	633	641	662	664	664	667	667	678	693	712	777	797	810	804	810	831	878	883	885

O caso da Açucareira de Xinavane (Cont.)

Condições de Trabalho:

➤ **Contratos de trabalho:**

- (i) Irregularidade.
- (ii) Dependência e Vulnerabilidade dos trabalhadores.
- (iii) Precariedade dos contratos de trabalho.
- (iv) Trabalhadores sazonais vivem de contratos precários sem passar para o efectivo.

Frequência na renovação de contrato dos trabalhadores sazonais

Intervalo de renovação dos contratos	Nº de trabalhadores
[1 ; 3]	16
[4; 6]	6
[7; mais[3
Total	25

Fonte: Inquérito aos trabalhadores sazonais da açucareira de Xinavane, 2009

O caso da Açucareira de Xinavane (Cont.)

Condições de Trabalho (Cont.):

➤ **Remuneração**

Baixa remuneração: agricultura e parte da indústria.

- Dependência em relação ao rendimento para os sazonais – 32% fazem parte de um agregado onde pelo menos um membro têm trabalho remunerado. Os restantes 68% não.
- Para os permanentes: 48% fazem parte de um agregado com onde pelo menos um tem trabalho remunerado, os restantes 52% não.
- Trabalhadores em risco de cair na pobreza (ou já na pobreza???), de acordo com a abordagem monetária.

O caso da Açucareira de Xinavane (Cont.)

Condições de Trabalho (Cont.):

➤ **Remuneração (Cont.):**

Abordagem Monetária da pobreza para demonstrar a limitação do rendimento na redução da pobreza.

Cálculos ilustrativos:

(i) Média do agregado familiar dos trabalhadores efectivos e sazonais

$$\bar{X}_{efectivos} = \frac{\sum X_i M_i}{\sum M_i} = \frac{3 * 11 + 8 * 13 + 13 * 1}{25} = 6$$

$$\bar{X}_{sazonais} = \frac{\sum X_i M_i}{\sum M_i} = \frac{3 * 9 + 8 * 11 + 13 * 5}{25} = 7.2 \cong 7$$

O caso da Açucareira de Xinavane (Cont.)

Condições de Trabalho (Cont.):

➤ Remuneração (Cont.):

(ii) Consumo médio mensal dos efectivos e sazonais

$$\begin{aligned}Cm_{(mensal)-efectivos} &= \frac{\sum S_i F_i}{M_i \bar{X}} \\&= \frac{2000 \times 4 + 2030 \times 2 + 2080 \times 3 + 3130 \times 4 + 3620 \times 3 + 4155 \times 4 + 6700 \times 3 + 7400 \times 2}{25 \times 6} \\&= \frac{92.780,00 \text{ Meticals}}{150} = 618,53 \text{ Meticals}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}Cm_{(mensal)-sazonais} &= \frac{\sum S_i F_i}{M_i \bar{X}} = \frac{1400 \times 8 + 2000 \times 10 + 2080 \times 2 + 2330 \times 3 + 3130 \times 2}{25 \times 7} \\&= \frac{48610 \text{ Meticals}}{175} = 277,77 \text{ Meticals}\end{aligned}$$

(iii) Consumo médio diário dos efectivos e dos sazonais

$$Cm_{(diário)-efectivos} = \frac{Cm_{(mensal)}}{30 \text{ dias}} = \frac{618,53}{30} = 20,62 \text{ Meticals}$$

O caso da Açucareira de Xinavane (Cont.)

Condições de Trabalho (Cont.):

➤ **Remuneração (Cont.):**

$$Cm_{(diário)-sasonais} = \frac{Cm_{(mensal)}}{30 \text{ dias}} = \frac{277,77}{30} = 9,26 \text{ Meticais}$$

Comparação com a linha de pobreza para Maputo-Província Rural de 16,76

➤ **Protecção Social**

Fragilidade e ausência de mecanismos formais e informais.

Conclusões e Considerações Finais

- Domínio do emprego sazonal: incapaz de prover sustentabilidade, protecção social e condições de trabalho favoráveis.
- Implicações das condições de emprego nas zonas rurais para a pobreza (duas abordagens).
- Reflexão sobre a relevância de variáveis qualitativas do emprego.

MUITO OBRIGADO